

A irmã dos pobres

Maria Clara do Menino Jesus
Fundadora da Congregação das
Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição

Abril / junho, 2017 - Boletim Trimestral - Ano XXIII - Nº 92

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre Mãe Clara - NIPC: 500766460 - Directora: Ir. Maria da Conceição Galvão Ribeiro - Redacção e Administração: CONFHIC



Mãe Clara e o Papa Francisco

Talvez me julguem atrevido se disser que descubro semelhanças entre ambos. Atendem, porém, nalgumas imagens expressivas do Papa Francisco e vejam se não têm correspondência com a Mãe Clara.

Portas abertas

A Igreja, para Francisco, é um lar de portas abertas que a todos oferece mesa posta com pão e vinho. Não é uma alfândega que tudo controla e só deixa passar quem cumprir a lei, mas um oásis de misericórdia. À uma com as entranhas maternais de Deus, comove-se perante o sofrimento e o pecado dos seus filhos.

Segundo um provérbio, “Há duas palavras que abrem muitas portas: ‘puxa’ e ‘empurra’”. Clara “puxa” a porta, abrindo-a para fora, a fim de entrarem crianças, pobres, doentes e outros desafortunados. E “empurra” a porta para dentro, escancarando a alma das Irmãs, a fim de a todos acolherem com amor de mães.

Sair para a rua

A Igreja não fica à espera de ouvir a aldrava, mas sai para a rua, vai às periferias geográficas e existenciais, mesmo com risco de ter acidentes.

Nessa lógica, Clara envia para toda a parte as suas Filhas, a fim de enxugarem as lágrimas causadas pela falta de pão, ou de xaile, ou de remédio.

E obedecendo a um apelo semelhante ao que ouviu São Paulo – “Atravessa os mares e vem ajudar-nos” – espalha missionárias por Angola, pela Índia, pela Guiné, Cabo Verde e outros sítios.

Hospital de campanha

Chamada a acudir a situações de emergência pessoais e sociais, a curar feridas de quem padece no corpo ou no espírito, a Igreja de Francisco lembra um “hospital de campanha”.

Idêntica imagem nos aflora, espontânea, quando pensamos que as Irmãs receberam de Clara a missão de promover as mulheres degredadas em Luanda ou que as mandou recolher doentes abandonados, como fez o Bom Samaritano, ou trabalhar em climas insalubres ou em zonas onde grassavam epidemias. Não é isto um pronto-socorro? Não pediu ela que lhe cedessem conventos extintos, para aí educar os filhos dos operários e tratar os enfermos?

Difundir o bom odor do Evangelho

Evangelizar é tornar presente o Reino de Deus, começando pelos prediletos do Senhor, os pobres, hoje reduzidos a seres descartáveis ou a “restos”.

A opção pelos pobres não é estratégica, nem sociológica, nem política, mas evangélica, teológica. Assim a entende o Papa Francisco, focado apenas em difundir “o odor do Evangelho”. Com idêntico propósito fala mais de Deus que da lei, mais de Cristo que da Igreja, mais da Palavra divina que do Papa.

E que desejava Clara senão que as suas Filhas, pela contínua doação, pela entrega, pelo testemunho, ungissem e beijassem os pés de Jesus e os pés dos mendigos, de modo que a “casa”, a Igreja, o Mundo, ficassem inundados de aroma, como sucedeu em Betânia, após Maria ter ungido o amado Mestre?

“Jardim de caridade” (Padre Beirão), “perfume de santidade” (Irmã Clara) – sempre o belo aroma do Evangelho.

Evangelizar com Espírito

O Papa Francisco sonha com uma “época evangelizadora mais ardente, mais alegre, mais generosa, mais ousada, cheia de amor até ao fim e feita de vida contagiante”. Quer “evangelizadores com Espírito”, consumidos no fogo e vento impetuoso do Pentecostes.

Por sua vez, a Mãe dos Pobres queria Hospitaleiras entusiastas, felizes, orgulhosas da sua sublime missão de evangelizar, praticando as obras de misericórdia. Avivava-lhes constantemente a braseira do zelo: “Mãos à obra, sem jamais afroixar!” “Não vos deixeis levar pela lassidão nem abater pelas dificuldades”.

Como ela amplificaria, hoje, os brados guerreiros do Santo Padre: “Não deixemos que nos roubem o entusiasmo! Não deixemos que nos roubem a energia missionária! Não deixemos que nos roubem a esperança!”

Pe. A. Pina Ribeiro, Cmf.

Colégio Universitário PioXII- Lisboa.



Em Deus e com os necessitados

Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara:

T. C. - Guimarães - Há anos, minha mãe fez a primeira mamografia. Foi detetado um nódulo com característica de malignidade. Seguiu-se a biopsia que indicou presença de células malignas. Foi encaminhada para a consulta de senologia, do hospital da área de residência. Perante a análise dos exames, o médico confirmou a gravidade, mas nesta mesma consulta realizou outros exames que revelaram o mesmo, com a agravante de existir invasão linfática na região axilar. Tudo se processou rapidamente; foi informada e preparada para a mastectomia total e realização de sessões de quimio e radioterapia. Eu, como filha, na altura com 18 anos de idade, acompanhei todo o processo e não estava preparada para tal notícia. Fiquei sem rumo, pensando que iria perder o ídolo da minha vida. Senti que sozinha não conseguiria superar/enfrentar o problema; precisava de ajuda. Com a minha fé, dirigia-me diariamente à Igreja de S. Francisco, em Guimarães. O meu estado foi notado e percebido por uma irmã franciscana; dirigiu-se a mim, questionou-me e levou-me à sacristia para conversarmos. Desabafei com ela. Sensibilizada, entregou-me a imagem da Irmã Maria Clara do Menino Jesus e sua oração, dizendo que iria rezar-lhe, todos os dias pela minha mãezinha, pedindo a sua cura. A partir desse dia, com muita fé e fervor, rezava a mesma oração. Chegando o dia da remoção do tumor, a espera tornou-se uma eternidade... Quando saiu do bloco operatório, o médico veio acompanhar e a 1ª coisa que ele me disse foi: "... Não tirei o seio". Pulei de alegria e abracei-o, de tanta felicidade. O nódulo fora analisado e não apresentava as características malignas dos diagnósticos feitos; não necessitou de realizar a mastectomia. Agora, questiono: como se interpreta este caso à luz da ciência? Para mim, a explicação está no verdadeiro milagre que a Mãe Clara pediu. Esta graça obtida pela intercessão da Mãe Clara nunca a esquecerei... A partir desta altura, sou sua devota. A sua oração transmito-a a todas as pessoas amigas e conhecidas que precisam de ajuda.

M. C. S. - Santo Tirso - Quero agradecer a Deus a graça concedida ao meu doente por ter corrido bem a operação ao rim, que os médicos diziam ser de risco. Graças a Deus e à Mãe Clara, tudo correu pelo melhor. A maior graça foi terem-se encontrado com Deus - ele e a esposa - pois há muitos anos católicos, mas sem prática, devido ao facto de se ocuparem mais de trabalhos. Ele e a esposa estão a ser bons praticantes, com missa e comunhão dominical. Gratidão a Deus, à Mãe Clara e a todos os que os ajudaram na doença e a voltarem-se para Deus.

M. G. G. C. G. - Braga - Tinha casa à venda já havia alguns anos. Rezei muito à Irmã Maria Clara. Prometi dar o meu testemunho, se me ajudasse a vendê-la. E ajudou: já está vendida. Obrigada, Mãe Clara!

M. A. F. B. S. - Ponte de Lima - Venho agradecer à Mãe Clara, a quem pedi a intercessão junto de Deus, para a cura de um dos meus joelhos. Foi intervencionado uma vez, voltou a inflamar e teria que ser novamente operada. Fiz uma novena com a estampa da Mãe Clara pousada no joelho e acabei por ficar curada sem necessidade de nova intervenção cirúrgica. Obrigada, Mãe Clara, pela tua oração junto de Deus.

M. O. L. G. A. - Paço de Arcos - Venho dar o meu testemunho pelas muitas graças alcançadas, por intermédio da Beata Maria Clara. Uma das minhas filhas tinha de apresentar um trabalho, relativo à sua carreira profissional. Era de muita responsabilidade. Estávamos nas vésperas do prazo da entrega e faltavam dois documentos essenciais que não apareciam. Recorreu-se à Mãe Clara e pedimos a colaboração das Irmãs com as suas orações. No dia de apresentar o trabalho, os documentos apareceram. Os amigos ajudaram a organizar o dossier que tinha de obedecer a normas rígidas e uso de novas tecnologias. Apesar de grande aflição, tudo foi entregue a tempo e horas. Só a Mãe Clara é que poderia ter intercedido por tudo o que aconteceu. Obrigada, querida Mãe Clara!

C. N. - Vila Maior, SMF - Venho agradecer à Mãe Clara a cura de um familiar muito chegado, a quem foi diagnosticado um nódulo suspeito. Pedimos muito e rezamos à Mãe Clara. [Pelo que observou], a médica informou que era para vigiar e nós continuamos a rezar, para que não evolua mais.

M. I. R. P. T. - Vila Viçosa - Após meses de angústia, com um problema de saúde, assustada com a espera de um exame, fazê-lo e resultado, agradeço à Madre Maria Clara tudo ter corrido bem e o resultado muito bom para a minha saúde. Agradeço a sua intercessão. Obrigada!

D. L. S. O. F. - Verdes Campos, Arapiraca/ AL., Brasil - Inscrevendo-me em alguns programas de mestrado, escolhendo computação aplicada da USP, que é uma das melhores faculdades do país, senti que precisava da proteção divina. Então, meus pais e eu, com muita fé, pedimos a intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, rezando a Novena para pedir graças. Fui aprovado. Com este testemunho, muito reconhecido, quero agradecer a Deus e à Beata Maria Clara.

J. D'S. - Mumbai, In. - Encontrei-me com uma das religiosas de Nossa Senhora do Monte, na feira de Bandra. Falámos muito e eu partilhei o meu problema pessoal, acerca do meu marido; apresentou-me uma pagela da Beata Maria Clara e aconselhou-me que lhe rezasse. Ela e suas Irmãs também iriam rezar por ele. Embora eu não fosse muito regular na oração, fiz o que me foi pedido e, alguns dias depois, o meu marido disse que tinha desistido de bebidas alcoólicas. Fiquei surpreendida, porque tinha sido muito rápido, mas acreditei nele. Já lá vai um mês e tudo está a correr bem. Não supunha como poderia ter sido, mas, depois, veio-me ao pensamento a oração feita e esse era o resultado. Havia dezassete anos que ele consumia álcool, por isso, para mim, o que aconteceu foi um milagre. Vou continuar a rezar e ajudá-lo a ser consistente na sua decisão. Ele também fuma. Que a bem-aventurada Maria Clara toque o seu coração e o cure desta doença. Obrigada, mais uma vez. Louvado seja Deus. Aleluia!

F. de S. Lourenço - Mangalore, In. - Uma senhora hindu, funcionária do South Indian Bank, pediu à Irmã Mariazinha que rezasse por ela, porque não tinha filhos. A Irmã deu-lhe uma foto da Mãe Clara e pediu-lhe que rezasse, assegurando-lhe que também por ela rezaria. Hoje, a senhora, feliz, espera bebé. Obrigada, Beata Maria Clara!

Notas de ressonâncias

Gostei mesmo de ver aqui o Boletim da Beata Maria Clara. Aprecio sobremaneira o artigo da primeira página, em que me parece querer apresentar-se a verdadeira Maria Clara. Tantas expressões que lhe saiam da alma e que só podiam brotar do profundo de um Ser possuidor duma grande Fé. Fé daquele tipo de "transportar montanhas" e que não cede perante qualquer dificuldade. Só uma FÉ dessas a podia manter como a conhecemos, "heroína" no sofrimento, na dor, na provação, nos ataques pessoais ou às Irmãs, instituição, obras e Igreja! E sempre calma, pacífica, compreensiva, terna e humana. O relato de graças obtidas, espelhando a devoção, estima e apreço e, sobretudo, como é bem compreendida e aceite por tantos, testemunhando claramente a força da "comunicação dos santos". Bem hajam!

CL, Fátima

Quero agradecer-lhe a satisfação que me transmitiu, ao enviar-me a linda Mãe Clara, uma imagem suave, inspiradora que entrou em minha casa numa manhã muito gelada. Chegou de braços abertos em postura de caminhada, de encontro; nas suas mãos o pão que me oferece, a luz que emana e me vai distribuir, as contas do rosário que, me diz baixinho, devo rezar... e muito teremos de falar na intimidade entre uma alma "esfomeada", a minha, e um Ser de luz com tanto para distribuir. Louvo o Senhor por estes episódios que surgem na minha vida e que não acontecem por acaso... Obrigada!

MASRS, Constantina

Venho agradecer o Boletim que generosamente enviam e a beleza do que lá se encontra. Rezemos uns pelos outros.

P.PM, Boliqueime

A nossa Gratidão

Não deixamos de reconhecer que a mão providente de Deus tem vindo em nosso auxílio, pela generosidade dos amigos, filiados na Liga Pro Canonização, Fasfihic e outros devotos da Beata Mãe Clara. Ao agradecer a Deus, estão presentes todos os benfeitores desta Causa, com a prece dos nossos corações agradecidos. A cada um, o nosso muito obrigada. Não só uma, mas várias vezes, de dezembro a março, chegaram esmolas de: Alfena, Algés, Almada, Amadora, Amarante, Argoncilhe, Aveiro, Camarate, Caminha, Capelo-Aç, Carnaxide, Cartaxo, Cascais, Coimbra, Constantina, Cova da Piedade, Creixomil-Guimarães, Espinho, Esposende, Figueiras-TVD, Fontelo-Armamar, Gondomar, Guimarães, Horta-Aç, Lamas de Olo, Lamego, Leiria, Linda a Pastora, Lisboa, Marvão, Massamá, Maxial, Melgaço, Mirateca-Aç., Montijo, Moura, Paderne, Pedro Miguel-Aç., Ponta Delgada, Ponte de Lima, Portimão, Porto, Queijas, Queluz, Rosais-Aç., Sta Cruz da Trapa, Sta M^a da Feira, Sto Tirso, S. Mateus-Aç., Sequeirô, Serzedelo-PVL, Serzedo-Gaia, Sever-SMP, Silgueiros, Tabuadelo. Toronto-Can, Torre Moncorvo, Tracy-Usa, Usseira, Viana do Castelo, Vila de Rei, V. N. de Gaia, V. P. de Âncora, Vilar do Paraíso, Vila Real, Viseu.

Aos anónimos ou sem endereço e aos que não se identificaram nas transferências bancárias, igual agradecimento reconhecido. Deus os recompense!

A não perder

Há presentes imateriais desfrutados apenas, se iluminados pelo conhecimento, acolhidos como um dom maior e aceites pela fé. São atração da alma e consolo do espírito.

Estamos a pensar no que pode trazer-nos um ano especial, em que a bênção de Deus se derrama sobre os que a desejam e procuram. Já por nós passaram alguns e, brevemente, entraremos noutro:

O Jubileu de Nascimento da Beata Maria Clara do Menino Jesus.

Em 1843, a 15 de junho, nascia Libânia do Carmo, no Palácio da Quinta do Bosque, Amadora, Portugal. Em igual data deste ano, será o início desse tempo especial, em que a comemoração homenageará o Autor da vida. O ano que antecede a grande data vai oferecer-nos, entre outros, esse presente imaterial, esse bem superior, concedido através da Sé Apostólica. Eis os termos dessa concessão:

«O Sumo Pontífice acolheu benevolmente o pedido de ser concedida a Indulgência Plenária a todas as pessoas que visitarem, de 15 de junho de 2017 até idêntico dia e mês de 2018, o túmulo da Madre Fundadora, Beata Maria Clara do Menino Jesus, localizado na Casa Geral da Congregação, em Linda a Pastora».

Na Carta pastoral *Misericórdia et Mísera*, o Papa Francisco, citando a Bíblia, escreve: «... o coração do Pai rejubila, quando pode derramar o seu amor misericordioso, sobre aqueles que O procuram» (Cf nº 5). Não rejubilará, também, a Beata Maria Clara, essa apóstola da ternura e misericórdia de Deus junto de seus irmãos abatidos pelo abandono, pela fome, solidão e miséria, enquanto com eles peregrinava nesta Terra? Não é ela a motivadora deste presente imaterial?



Não rejubilará também o seu coração, meu irmão, minha irmã, pelo novo reencontro com o Pai, na promessa de um novo renascer?

Daí, a preparação, como para uma festa: a melhor veste, os melhores adereços...

A melhor e mais valiosa veste da alma e os mais ricos adereços do coração estão nas condições necessárias para se obter de Deus a total remissão dos pecados, essa indulgência que limpa e restaura a beleza batismal:

confissão sacramental (em dia próximo da visita);

recepção da Sagrada Comunhão;

recitação do credo;

oração pelas intenções do Santo Padre.

Não deixe perder a oportunidade desta bênção. Individualmente ou em grupo, venha como peregrino.

Mãe Clara a todos convida para a festa do coração.

Posso rever-me neste espelho?

A Irmã Maria Clara do Menino Jesus é senhora duma personalidade muito rica, seja qual for a dimensão em que a consideremos. É profundamente humana e santa, numa perfeita harmonia e interdependência de valores.

As características que mais sobressaem no seu testemunho de vida são a **fé**, que sempre anima o seu agir e a torna capaz de ver Deus em tudo e tudo em Deus e de assumir os acontecimentos com tranquilidade e confiança, como “vindos de Sua mão”. Daí lhe vem uma grande capacidade de ver ao longe e ao largo: é objetiva, perspicaz, capaz de discernimento rápido, decidida, perseverante e ... diplomata.

Apresenta-se animada de grande **fortaleza** de espírito e **tenacidade**, com um extraordinário **equilíbrio** interior que lhe permite manter-se igual a si mesma, em todas as circunstâncias.

As contemporâneas admiravam a sua imensa **caridade** e abertura de coração, aliada a igual **capacidade de perdoar** sempre e a todos. Definem a Irmã Maria Clara como tendo “um coração magnânimo, um coração de ouro do mais puro quilate”, capaz também de grande **firmeza**, quando necessário.

Tem um inato senso de **justiça**, de **verdade** e **fidelidade** a toda a prova.

A sua vida é uma contínua doação de si mesma em gratuidade, na **alegria** que lhe vem do esquecimento próprio e da abertura aos demais. Dizem as contemporâneas: “junto dela nunca ninguém estava triste”. É sempre animada pela **esperança**, de um otimismo incorrigível, mesmo quando tudo parece correr mal. Enfim, é uma pessoa **feliz** com a vida que lhe coube viver (ela própria o diz no seu último escrito, quando tudo lhe era adverso: “Sinto-me feliz”).

Porque ancorada no amor de Deus e profundamente convicta de ter recebido d’Ele a missão de cooperar na salvação das almas, através do exercício das obras de misericórdia, tornou-se exemplar na coerência de vida e na compreensão profunda e misericordiosa das misérias e limites.

RHMM, Fhlc

Oração para pedir Curas

Mãe Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (*nome*) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

Com aprovação eclesialística

Coroa de louvores a Deus

São 56 “glórias” em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus.

Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes:

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.

Nas contas pequenas: **Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.**

Como era no princípio, agora e sempre. Amem.

Concluir, dizendo 3 vezes: **A Vós toda a honra e toda a glória...**

(Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias)

Com aprovação eclesialística

Viver de portas abertas

Num tempo de insegurança e risco,
num tempo, em que se fecham fronteiras
e se ousa construir muros...

quem fará esta escolha?

Num tempo gerador de desconfiança,
num tempo provocador de medos
e da globalização da indiferença
quem fará esta escolha?

Muitos o fazem. Creiam.

Arrastados por modelos que o fizeram
e que o repetem confiantes,
seguindo a lógica do Evangelho,
experimentando que, sem o saberem,
hospedaram “anjos”, vivem assim,
de coração aberto como contributo
à cultura da *proximidade e do encontro*.
E arrastam outros,
sobretudo aqueles que se fecharam
a vida, ao acolhimento,
à hospitalidade misericordiosa,
mesmo passando todas as “portas santas”
do Ano Jubilar que terminou.

Se não abrimos as portas,

corremos riscos profundos

que põem em causa
a hospitalidade do ser humano,
o seu ADN e a sua matriz.

Se não nos abrimos,
não saímos para o mundo e,
de fechados que estamos,
ficamos cegos e deixamos de ver
os pobres, os sóz, os vizinhos,
os jovens sem futuro,
as crianças que calam dramas
entre peluches e jogos...

até que encontrem alguém para um abraço!

Num tempo como o nosso,

este apelo tem a máxima atualidade.

Oração para pedir graças e a canonização da beata Maria Clara

Santíssima Trindade, altíssimo, onnipotente e bom Senhor! Vós, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.

Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos suplicamos (*mencionar a graça*).

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amem!

P. N., A. M., G. P.

Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!

(Com aprovação eclesialística)

Comunicar as graças recebidas para:

SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA
Rua Madre Maria Clara, nº1- Linda a Pastora
2790-379 QUEIJAS

PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40; Fax: 21 424 18 53

NIB: 0036 0019 9910 0017 0112 4 Montepio Geral

IBAN: PT 50 0036 0019 9910 0017 0112 4